

RELAÇÃO ENTRE NEUROTRANSMISSORES E O VÍCIO EM DROGAS

Ágata Castro ¹
Ana Rafaela Tavares ²
Letícia Vaz ³
Natália Lobo ⁴
Doreen Hermanstadt ⁵
Rollyarla Miranda ⁶
Jessyca Mharya Alves Oliveira Barreto ⁷
Leila Maria Leal Parente ⁸

RESUMO

O vício em drogas é um fenômeno neurobiológico caracterizado por alterações nos sistemas de neurotransmissores do cérebro, especialmente aqueles relacionados ao sistema de recompensa. A dopamina desempenha papel central nesse processo, estando associada às sensações de prazer e reforço positivo, e é fortemente influenciada pelo uso de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína e anfetaminas. O consumo repetido dessas drogas provoca mudanças na liberação de dopamina, levando à tolerância e à dependência, devido à adaptação do cérebro a níveis elevados desse neurotransmissor. Além da dopamina, neurotransmissores como o glutamato e o GABA modulam a plasticidade sináptica e a excitabilidade neuronal, contribuindo para a manutenção do comportamento aditivo. O uso crônico de substâncias psicoativas pode causar alterações estruturais e funcionais no cérebro, afetando memória, aprendizado e controle de impulsos, tornando o processo de recuperação mais complexo. Compreender a relação entre neurotransmissores e vício é fundamental para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas que visem restaurar o equilíbrio neuroquímico, prevenir recaídas e promover a recuperação integral do indivíduo, melhorando sua qualidade de vida. O conhecimento desses mecanismos também auxilia na criação de estratégias preventivas, educação sobre os riscos do uso de drogas e políticas de saúde mais eficazes, contribuindo para a redução do impacto social e individual da dependência química.

Palavras-chave: Neurotransmissores, Vício, Dopamina, Dependência.

¹ ao ⁷ Discentes do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁸ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia.